GAZETA de notícias

MAURA, A CINDERELA DAS LETRAS DE OURO

Há criaturas diante das quais o Tempo — o grande demolidor sem alma — passa sorrindo, cumprimenta com uma reverência, e não pára. Respeita-lhes, em primeiro lugar, a eterna primavera de espírito, enfeitada de flores e musicalizada de ritmos.

Quem está nessa faixa privilegiada é a escritora e jornalista Maura de Senna Pereira, aniversariante de hoje, a luminosa colaboradora das crônica dominicais da GAZETA — NÓS E O MUNDO... Maura é flama de mocidade espiritual, porque possui dentro da alma generosa a Fonte de Castália de que nos fala a mitologia. É toda ela uma Primavera perene de inspiração, com as mágicas nuances da arte e da beleza.

Escreve desde menina-moça, aluna-normalista de saia azul e blusa branca lá em Florianópolis, a ilha cinemascópica do Atlântico, no quadrante sul. Estreou como Cântaro de Ternura. O nome diz tudo. Lirismo puro. O seu grande livro é Círculo Sexto, saudado por Aggripino Grieco (que não dava festivais de graça...), com aleluias consagradoras. Agora, Maura já tem no prelo Nós e o Mundo, coletânea de suas crônicas publicadas na GAZETA há vinte anos. Um florilégio. Coleção de filigranas belíssimas. Essa Cinderela das Letras de Ouro e Diamantes, diante de quem o tempo rende homenagens à inteligência, dom divino, é da Academia Catarinense de Letras, do Pen Club e de outros cenáculos da cultura brasileira. Seus trabalhos literários têm sido reproduzidos até nos Estados Unidos — e mais: com destaque gráfico. Um valor. Não precisamos dizer mais.

ANIVERSÁRIOS

SOCIAIS

ALBERTO [illegible] Transcorre, hoje, [illegible] e Almeida, universitá[illegible]us colegas e amigos está sendo alvo de significativas homenagens.

QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1976

02c0362 - ¥6,NS
19,3x11,2